



Ambivalências


Revista do Grupo de Estudos e Pesquisa Processos Identitários e Poder - UFS

APRESENTAÇÃO

DOSSIÊ "EDUCAÇÃO, POLÍTICA E GÊNERO (METAS PARA CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS ONU - 2030)"

Nathalia Carvalho Moreira¹

Silvia Regina Paverchi²

 10.21665/2318-3888.v11n21p05-09

Apresentamos nesta edição da Revista Ambivalências o **Dossiê temático sobre "Educação, Política e Gênero (Metas para cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS ONU - 2030)"**, que surgiu com o objetivo de agregar pesquisas que venham a convergir com um plano de ação global para eliminar a pobreza extrema e a fome, oferecer educação de qualidade ao longo da vida para todos, proteger o planeta e promover sociedades pacíficas e inclusivas até 2030. Tais ODS, previstos na agenda pos-2015 da ONU para o milênio, visam reforçar os compromissos para crianças e adolescentes nas áreas de pobreza com foco em nutrição, saúde, educação, água e saneamento e igualdade de gênero. Neste contexto, este dossiê propõe uma análise transversal e interdisciplinar relacionando o objetivo número 4: assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos e o objetivo número 5: alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

¹ Professora do Departamento de Administração da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) – Campus Governador Valadares. E-mail: nathalia.arierom@gmail.com.

² Professora do Departamento de Secretariado Executivo da Universidade Federal de Sergipe (UFS) – Campus São Cristóvão. E-mail: silviapaverchi@yahoo.com.br.

Diante dos debates atuais em relação à política, gênero e diversidade na educação, em que a cidadania e os direitos humanos têm sido questionados em vários ângulos, discutir questões de gênero e educação torna-se uma realidade próxima e registrar este momento é de relevância histórica. Assim, este dossiê problematiza tal quadro, com discussões teóricas no campo dos estudos de gênero, política e educação, apresentando trabalhos de pesquisadores nacionais e internacionais, que contém metodologias distintas e cujas temáticas abordam a educação em sentido amplo, envolvendo mais especificamente: a) gênero, sexualidade, raça, b) políticas públicas, c) discursos, poder e práticas, d) produção de saberes, transformação, autonomia nos modos de vida e empoderamento; e) violências, vulnerabilidades, desigualdades, diversidades e direitos humanos e f) movimentos sociais, coletivos e organizações da sociedade civil.

A seguir apresentamos os textos, os quais abordam as referidas temáticas.

O primeiro trabalho, intitulado **“CRISES E PERSPECTIVAS PARA OS OBJECTIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM MOCAMBIQUE: DESCENTRALIZAÇÃO COMO MARCO DA AGENDA 2030 PARA O DESENVOLVIMENTO NAS LOCALIDADES-DISTRITO DE MARRACUENE”**, é uma pesquisa que aborda as crises internas e externas que têm abalado Moçambique. Tem como objetivo analisar os mecanismos implantados para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) no país, tendo como foco o distrito de Marracuene. É trabalho de natureza documental, seguido de aplicação de questionário para gestores da referida região, evidenciando, a partir das respostas, a necessidade de formação de gestores naquele distrito sobre a matéria de ODS.

O referido trabalho se insere nas temáticas: discursos de poder e práticas, políticas públicas; violências, vulnerabilidades, desigualdades, diversidades e direitos humanos.

Os 4 artigos mencionados a seguir abrangem as seguintes temáticas no âmbito da educação: a) gênero, sexualidade, raça, b) políticas públicas, c) discursos, poder e práticas, d) produção de saberes, transformação, autonomia nos modos de vida e empoderamento; e) violências, vulnerabilidades, desigualdades, diversidades e direitos humanos.

Assim, **“AS CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO JURÍDICA COM A IGUALDADE DE GÊNERO DESDE O DIREITO ANTIDISCRIMINATÓRIO”** aborda a educação jurídica, com destaque para os vieses de gênero e de raça nos currículos dos cursos de Direito no Brasil; também, o enfrentamento à violência contra a mulher, os entraves ao crescimento profissional e pessoal, focando o ODS-5 relativo à igualdade de gênero e empoderamento de todas as mulheres e meninas.

E objetivando refletir sobre a pobreza menstrual entre jovens em idade escolar **“REFLEXÕES SOBRE A POBREZA MENSTRUAL DE ESTUDANTES NA EDUCAÇÃO BÁSICA BRASILEIRA”** é pesquisa teórica, embasada nos Estudos de Gênero, na obra *Pedagogia do Oprimido*, de Paulo Freire, e dos ODS 4 e 5, Educação de Qualidade e Igualdade de Gênero. Busca apresentar a temática menstruação no currículo escolar brasileiro e identificar debates, na área das políticas públicas, sobre o combate à pobreza menstrual.

Fruto de pesquisa de mestrado em Relações Interculturais em Portugal, **“GÊNERO E EDUCAÇÃO: O ACESSO À EDUCAÇÃO E O EMPODERAMENTO DE MULHERES EM CONTEXTO DE MIGRAÇÃO FORÇADA EM PORTUGAL”** foca a realidade psicossocial de mulheres refugiadas em Portugal provindas do Iraque, Líbia e Síria. É pesquisa qualitativa, cujo principal objetivo é analisar, a partir de entrevistas semiestruturadas, as trajetórias migratórias, dificuldades para integração no âmbito da situação de refúgio, tendo como maior desafio o acesso à educação no país de chegada.

O artigo **“EU SOU A BRANQUINHA DO PAPAÍ’: AS INTERSECÇÕES DE GÊNERO E RAÇA NUMA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL ESPECIALIZADA EM DEFICIÊNCIA VISUAL”**, traz, a partir de rodas de conversa, relato de experiência de uma docente de instituição especializada em deficiência visual. Enfatiza a interseccionalidade de gênero, raça e deficiência visual a partir da inexistência de abordagens cotidianas, nos ambientes escolar e familiar, das temáticas que versem sobre condição da mulher e violência na sociedade brasileira, bem como sobre racismo e escravidão. Denota a construção de estereótipos dos educandos eficientes visuais, a partir da fala de educanda deficiente visual negra em

sala de aula, evidenciada no título da pesquisa, sua ausência de identificação com a própria autodeclaração étnica.

Há, também, dois artigos relacionados à educação no contexto da diversidade e da igualdade e gênero. O primeiro, **“PROJETO ESCOLA SEM HOMOFOBIA E A INVENÇÃO DO “KIT GAY”** aborda o projeto brasileiro Escola sem Homofobia, pejorativamente referido “kit gay”. Partindo do diálogo com obra de Michael Foucault, traz quatro questões relacionadas ao referido projeto: a criação de uma verdade apoiada no conservadorismo; as estratégias de marginalização de sujeitos que não se enquadram na heteronormatividade; a invenção de um falso conceito para impedir a entrada oficial nas escolas do tema sexualidade; o silenciamento de sujeitos, conteúdos e temáticas, a partir do depreciativo uso da expressão “kit gay”. O segundo artigo: **“VIVÊNCIAS COTIDIANAS DE ESTUDANTES GAYS E NÃO GAYS: MASCULINIDADES EM DISPUTA”**, é resultado de pesquisa de mestrado sobre a construção da homossexualidade nos espaços escolares. Objetiva compreender a construção das masculinidades a partir de narrativas e experiências de estudantes gays e não gays vividas na escola. Se ancora nos métodos *Snowball*, grupo focal e entrevistas semiestruturadas com estudantes gays e não gays. A partir dos relatos se observou que a homossexualidade apareceu como maior desvio da masculinidade hegemônica, e forma de se relacionar que não deve ser exercida na escola. Observou-se ainda que estudantes gays mantém vínculos afetivos próximos entre si no ambiente escolar.

E, de forma transversal, os dois artigos finais ora apresentados abordam as temáticas: produção de saberes e transformação, bem como autonomia e modos de vida, conferidas em **“MIGRAÇÃO, COMIDA E IDENTIDADE: EXPERIÊNCIAS DE DEKASSEGUIS”**, que trata identidade e contexto migratório, a partir das experiências de dekasseguis relativas a hábitos alimentares e em **“HOMO FARMACUS: ABUSOS QUÍMICOS E SUAS (IM)PERTINÊNCIAS À RACIONALIDADE NEOLIBERAL”** que se insere nas temáticas: discursos, poder e práticas; violências, vulnerabilidades, desigualdades, diversidades e direitos humanos e traz reflexões sobre os abusos de substâncias químicas legais e ilegais na sociedade contemporânea.

Agradecemos os pesquisadores e autores pelos artigos que contribuíram com a nossa Revista, e a generosidade dos pareceristas que aceitaram o convite de ser o “olhar externo” tão necessário para a qualidade desse Dossiê e para a qualificação deste periódico.

Um agradecimento especial aos professores Doutores: Marcelo Alário Ennes, que nos convidou para a organização deste dossiê, e Alisson Góes, pela eficiente assessoria em todas as suas etapas e a Erna Barros, que nos presenteou com a arte da capa.

Boa Leitura!

As organizadoras.